



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

DIVERSIDADE DE SIRIS (CRUSTACEA, DECAPODA, PORTUNOIDEA) EM DUAS ILHAS COSTEIRAS DO SUDESTE DO BRASIL

Francislene Karina Martins^{1*}, Rafael José da Silva Reis¹, Verônica Pereira Bernardes¹, Aline Nonato de Sousa¹, Camila Hipólito Bernardo¹, Camilo Ribeiro de Lima¹

1. “Núcleo de Estudos em Biologia, Ecologia e Cultivo de Crustáceos (NEBECC)”. Departamento de Zoologia, Instituto de Biociências de Botucatu, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (Unesp), 18618-970, Botucatu, São Paulo, Brasil. *autor correspondente: francislene29@hotmail.com

Ecologia de Comunidades/Oral

Estudos sobre composição dos invertebrados marinhos são utilizados como base para a conservação da biodiversidade. Este trabalho apresenta um panorama sobre as espécies de siris próximos às Ilha das Couves (IC) e do Mar Virado (IMV), litoral norte paulista. As coletas foram realizadas mensalmente com um barco de pesca camaroeiro, nos anos de 1998 e 1999. Os índices de diversidade (H') e equitabilidade (J') foram calculados, em ambas as ilhas e em cada estação do ano. Foram coletados 1.475 indivíduos pertencentes a 9 espécies, 252 na IC e 1223 na IMV. As espécies *Arenaeus cribrarius*, *Achelous spinicarpus*, *Achelous spinimanus*, e *Callinectes ornatus* ocorreram em ambas as ilhas. *Callinectes sapidus* e *Callinectes danae* estiveram presentes apenas na IMV, enquanto *Portunus ventralis* apenas na IC. Os maiores valores de diversidade foram observados na IC. Em relação às estações do ano, os índices foram maiores na primavera e no verão. Os baixos valores encontrados na IMV estão relacionados com a grande abundância de *C. ornatus*. Já os valores maiores durante a primavera e o verão, podem ser relacionados com a intrusão da Água Central do Atlântico Sul, que se aproxima da região na primavera e no verão, causando eutrofização da água, proporcionando mais alimento (fitoplâncton) para as larvas. A IC é a maior ilha da enseada de Ubatumirim e mais exposta a ação de massas de água por estar mais distante da costa, favorecendo o encontro de *A. spinicarpus*, considerado um bioindicador de massas de águas frias. Já IMV, possui diversos anteparos físicos, que geram uma proteção de ação de ondas, favorecendo a presença de *C. ornatus*. Portanto, a maior dinâmica ambiental da IC favorece uma maior biodiversidade, sempre associada ao conjunto de fatores ambientais.

Nós agradecemos à FAPESP (Proc.: 97/12108-6, 97/12106-3 e 97/12107-0) pelo apoio financeiro e aos membros do NEBECC.